



## **Fluxos migratórios e a busca pela dupla cidadania: um estado da arte a partir da Plataforma Google Acadêmico (2005 – 2020)**

Nathália Pereira Cabral<sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo, objetiva realizar um estado da arte acerca das discussões sobre migrações internacionais para a Itália, trajetória de brasileiras e brasileiros em mobilidade e a conquista da dupla cidadania no país de destino. Em minha futura tese, utilizada como ponto de partida para pensar este estado da arte, buscarei responder algumas lacunas em relação a essas ações: qual o impacto do “mercado das assessorias” e como a busca pelo documento dimensiona a trajetória migratória dos ítalo-brasileiros(as) de Criciúma e região? Para nortear a discussão, utilizamos as concepções das autoras Goes e Fernandez (2018). Foram analisados 30 trabalhos, sendo 29 artigos e uma seção temática de revista, a partir destas publicações, observamos seus principais temas, subtemas, periódicos que se destacam, os anos com maior índice de publicação, os descritores e indicadores, procedência dos autores(as) e suas áreas de formação.

**Palavras-chave:** Estado da Arte; Migrações Internacionais; Google Acadêmico.

### **Migration flows and the search for dual citizenship: a state of the art from the Google Scholar Platform (2005 - 2020)**

**Abstract:** This article aims to conduct a state of the art on the discussions about international migration to Italy, the trajectory of Brazilians in mobility and the achievement of dual citizenship in the country of destination. In my future thesis, used as a starting point to think about this state of the art, I will try to answer some questions about these actions: what is the impact of the “advisory market” and how does the search for the document dimension the migratory trajectory of Italian-Brazilians from Criciúma and region? To guide the discussion, we used the conceptions of the authors Goes and Fernandez (2018). Thirty works were analyzed, 29 articles and a thematic section of a journal, from these publications, we observed their main themes, sub-themes, journals that stand out, the years with the highest rate of publication, descriptors and indicators, origin of the authors and their training areas.

**Keywords:** State of the Art; International Migrations; Google Scholar.

### **Introdução**

Este trabalho, está ancorado nas pesquisas sobre migrações, tendo como recorte específico as migrações internacionais direcionadas para a Itália, especialmente a trajetória de brasileiros e brasileiras em mobilidade. A respeito da temática, venho desenvolvendo pesquisas desde 2016, sendo que, em 2017, apresentei meu trabalho de conclusão de curso. Em 2020 defendi minha dissertação de mestrado e atualmente, estou na fase inicial do doutorado em História, seguindo com as pesquisas sobre o campo migratório, em diálogo, principalmente, com a antropologia e a metodologia da história oral.

---

<sup>1</sup> Doutoranda em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UNESC). Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS/UNESC (2020). Especialista em História e Cultura Afro-brasileira pela UNIasselvi (2019). Graduada em História pela UNESC (2017).

Buscando compreender e investigar as possíveis lacunas em minha área, irei utilizar da metodologia “estado da arte” para o desenvolvimento deste presente artigo. O principal objetivo do artigo será: a realização de uma pesquisa do tipo “estado da arte”, acerca das discussões sobre migrações internacionais, visando principalmente a trajetória de brasileiros e brasileiras que migram para a Itália a partir da conquista da dupla cidadania, ou buscando realizar o processo no país de destino.

Para a realização desta atividade, partiremos inicialmente de meu projeto inicial de Tese, o qual tem como título provisório: *Trabalhadoras e trabalhadores ítalo-brasileiros em movimento: as migrações internacionais a partir da década de 1980 e a “corrida” em busca da dupla cidadania na cidade de Criciúma (SC)*, que vem sendo desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em História do Tempo Presente da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

Em minha Tese, a qual é ponto de partida para pensar este estado da arte, irei analisar a importância da dupla cidadania e como ela dimensiona a vida dos ítalo-brasileiros(as) criciumenses, levando em consideração os aspectos econômicos, como a criação de diversas empresas de assessoria na região sul catarinense, mas também, pensando o quanto esta ação impacta a trajetória dessas pessoas, que muitas vezes migram com o intuito da conquista do documento.

## Metodologia

O estado da arte é um tipo de pesquisa que busca mapear um panorama sobre o que vem sendo discutido em determinada área de conhecimento. A partir dessa ferramenta, é possível fazer análises comparativas sobre o que está sendo produzido, sobre as lacunas e as principais discussões vigentes entre os pares acadêmicos (GOES; FERNANDEZ, 2018). Não há um modelo exato e estático para se pensar esse tipo de pesquisa, embora venha sendo muito utilizado dentro da academia, há variadas possibilidades para se produzir e discutir essa prática. Sendo assim, buscaremos seguir os passos que são apresentados pelas autoras Luciane Fernandes de Goes e Carmen Fernandez, em seu artigo intitulado: *Reflexões metodológicas sobre pesquisas do tipo estado da arte: investigando o conhecimento pedagógico do conteúdo* (2018).

## Resultados

Diante do exposto introdutório e metodológico do artigo, a principal problemática de minha pesquisa de doutorado neste momento inicial<sup>2</sup>, que será utilizada como ponto de partida para pensar o presente estado da arte, permeará o debate acerca da conquista da dupla cidadania. Embora essa ação se faça presente na vida de muitos(as) criciumenses, que a partir do vínculo étnico buscam o documento, há poucos estudos que visem problematizar o impacto desta atividade, tanto no cenário econômico, em relação ao grande número de assessorias na região, quanto aos caminhos traçados e vividos pelos sujeitos em busca da dupla cidadania. Este assunto, embora mencionado em alguns trabalhos, comumente fica subsumido, não sendo o principal foco de debate. Deste modo, em minha futura tese buscarei responder

---

2 No momento de escrita deste trabalho, a autora estava na segunda fase do curso de Doutorado em História, por isso, o projeto ainda se encontrava em construção. Além disso, este artigo é resultado da disciplina de Seminário I cursada na primeira fase do mesmo curso.

algumas lacunas em relação a essas ações: “qual o impacto do “mercado das assessorias” e como a busca pelo documento dimensiona a trajetória migratória dos ítalo-brasileiros(as) de Criciúma e região?”.

Elencado meu principal objetivo e meu problema de tese, partiremos para a delimitação das balizas que irão determinar os trabalhos que serão mapeados para a análise: o recorte cronológico será dos anos de 2005 a 2020; a base de dados selecionada para a busca das produções foi o Google Acadêmico (Google Scholar), por fim, foram selecionados 29 artigos de periódicos brasileiros e estrangeiros e uma seção temática de revista, os quais terão seus dados e características (distribuição ao longo do tempo, vinculação dos autores e autoras, etc) especificadas neste relatório.

As palavras-chave utilizadas foram: migrações, ítalo-brasileiros, etnicidade e Itália. Já as palavras-chaves aparentadas: migrações internacionais, dupla cidadania, brasileiros na Itália e migrações pendulares. Também foram buscados artigos com o termo *jus sanguinis*, correspondente ao “direito de sangue”, etapa necessária para a conquista da dupla cidadania italiana. Abaixo, podemos conferir o número de trabalhos encontrados:

**Quadro 1** – Número de trabalhos encontrados (aproximado) segundo palavras-chave<sup>3</sup>.

Palavras-chave	Quantidade
Migrações	103.000
Ítalo-brasileiros	646
Etnicidade	221
Itália	208

Fonte: Google acadêmico. Produzido pela autora (2020).

**Quadro 2** – Número de trabalhos encontrados (aproximado) segundo palavras-chave aparentadas<sup>4</sup>.

Palavras-chave aparentadas	Quantidade
Migrações internacionais	72.500
Dupla cidadania	19.700
Brasileiros na Itália	16.700
Migrações Pendulares	868
<i>Jus Sanguinis</i>	46

Fonte: Google acadêmico. Produzido pela autora (2020).

Entre todos esses resultados, como mencionado inicialmente, selecionamos 30 obras, cujos títulos mais se assemelhavam ao meu objeto de pesquisa. Foram observadas três grandes áreas de conhecimento nessas produções, de acordo com o currículo lattes e as informações detalhadas nos artigos publicados<sup>5</sup>:

3 Para refinar a busca, foi utilizada a palavra “AND” após cada palavra-chave, exemplo: “migrações AND ítalo-brasileiros AND etnicidade AND Itália”.

4 O mesmo procedimento se repetiu com as palavras-chave aparentadas: “migrações internacionais AND dupla cidadania AND brasileiros na Itália AND migrações pendulares AND jus sanguinis”.

5 Foi necessário realizar pesquisa no Lattes de alguns autores e autoras, pois nem todas as publicações detalhavam a formação e/ou vinculação dessas pessoas.

ciências humanas, ciências sociais aplicadas e ciências da saúde. Dentro deste grande leque de possibilidades, abaixo detalhamos as áreas específicas de formação dentro da grande área<sup>6</sup>:

**Quadro 3** – Áreas de pesquisa (segundo formação das autoras e autores).

Concentração	Quantidade
Antropologia	6
Economia	1
Educação Física	4
Direito	4
Geografia	1
História	1
Ciências Sociais/Sociologia	12
Psicologia	5
Sem identificação <sup>7</sup>	2
Teologia	1

**Fonte:** Produzido pela autora (2020).

O recorte temporal selecionado para a pesquisa foi de 2005 a 2020, como justificativa, no ano de 2004 Gláucia de Oliveira Assis, que é um dos meus principais referenciais na área e atualmente minha orientadora, havia defendido sua tese: *De Criciúma para o mundo: rearranjos familiares e de gênero nas vivências dos novos migrantes brasileiros*. Por isso, decidi lançar olhar sobre algumas discussões que passaram a ser feitas após a conclusão de seu trabalho. De acordo com os dados abaixo, podemos verificar os anos de maior e menor incidência nas publicações:

**Gráfico 1** – Ano de publicação das produções selecionadas.



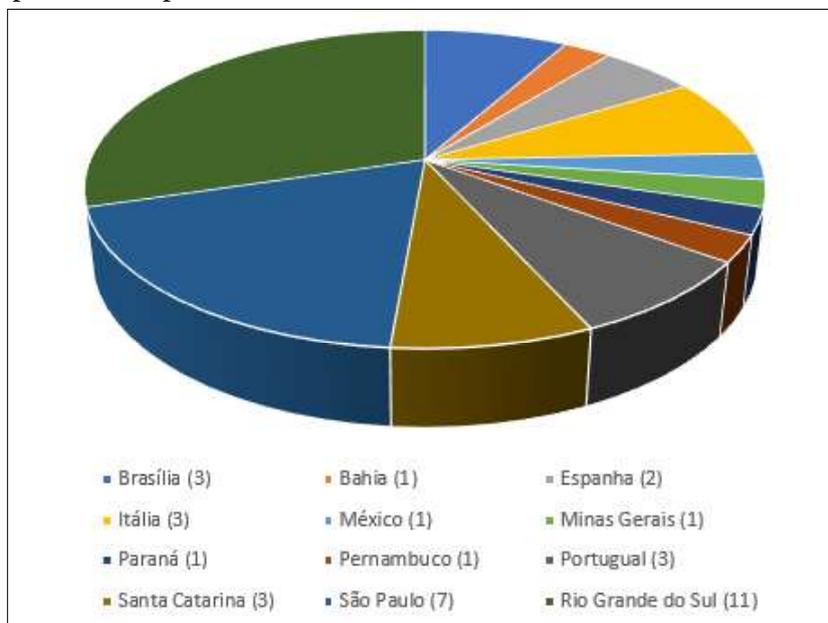
**Fonte:** Produzido pela autora (2020).

<sup>6</sup> O número de pessoas é maior que o número de produções, pois muitos artigos possuíam dois ou mais autores e autoras, às vezes de área ou até mesmo instituições distintas.

<sup>7</sup> Não foi informado no artigo e o Lattes não foi encontrado.

Em relação à região de publicação, foram observados os seguintes lugares e número de pessoas: nove pessoas quando publicaram os artigos estavam trabalhando, estudando fora ou eram estrangeiros e 28 produziram e publicaram quando estavam no Brasil. Importante destacar que levei em consideração a região de vinculação dos autores(as) – seus vínculos acadêmicos ou de trabalho – e não a região de vinculação das revistas:

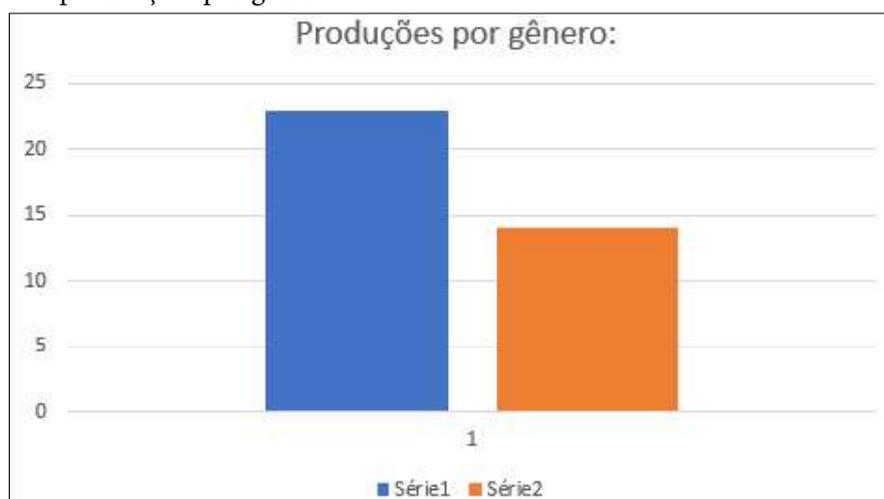
**Gráfico 2** – Região de procedência profissional dos(as) autores e autoras.



**Fonte:** Produzido pela autora (2020).

Além disso, também foi possível observar que há um número substancial de mulheres pesquisando a temática das migrações internacionais: são 23 autoras (série 1 do gráfico), em contrapartida 14 autores (série 2).

**Gráfico 3** – Número de publicações por gênero .



**Fonte:** Produzido pela autora (2021).

Dos 37 autores e autoras presentes neste estado da arte, os que mais publicaram foram: Ethel V. Kosminsky (2 artigos), Gláucia de Oliveira Assis (um artigo e uma coordenação de seção temática

em revista) e João Carlos Tedesco (3 artigos). Abaixo, temos as instituições de vínculo profissional dessas pessoas:

**Quadro 4** – Centros de pesquisa e/ou universidade de vinculação.

<b>Centro/universidade</b>	<b>Quantidade</b>
Catholic University of the Sacred Heart (Itália)	1
Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM	1
Universidade de Coimbra (Portugal)	1
Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE	1
Instituto Migrações e Direitos Humanos	1
Instituto São Boaventura de Brasília	1
Organização Internacional para as Migrações (OIM)	1
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	2
Robert Schuman Centre for Advanced Studies (Itália)	1
Universidad de Guadalajara (México)	1
Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha)	2
Universidade Católica de Salvador (UCSAL)	1
Universidade da Beira Interior (Portugal)	1
Universidade de Passo Fundo (UPF)	1
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)	2
Universidade de São Paulo (USP)	3
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	2
Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE)	1
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	1
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	2
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	3
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	4
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	1
Universidade Sapienza (Itália)	1
Università Cattolica del Sacro Cuore (Itália)	1

**Fonte:** Produzido pela autora (2020).

No processo de análise das 30 produções, focamos principalmente nos títulos, resumos, palavras-chave e referências. Além disso, em alguns trabalhos se fez necessária uma leitura mais atenta da discussão teórica, pois nem todos traziam no escopo textual do resumo os principais métodos e estratégias adotadas para a coleta de dados e informações.

Das 30 produções, foram identificadas 21 revistas, sendo que a de maior destaque foi a Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana – REMHU, com seis artigos analisados. A REMHU possui Qualis A2 na área de antropologia, sendo considerado um dos principais periódicos brasileiros na área das discussões migratórias; a revista é vinculada ao Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios – CSEM. Abaixo podemos conferir todos os periódicos consultados para a realização desta pesquisa:

**Quadro 5** – Periódicos pesquisados.

Revista	Número de trabalhos analisados
Cadernos de Pesquisa	1
Cadernos do CEOM	1
Cadernos OBMigra	1
Centro de Estudos Sociais	1
Estudos Feministas	4
Etnográfica: Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia	1
Fronteiras: Revista Catarinense de História	1
Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica	1
Pensamento Plural	1
Psicologia & Sociedade	1
REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana	6
Rev. Educ. Fis/UEM	1
Revista Brasileira de História & Ciências Sociais	1
Revista Ciências da Sociedade (RCS)	1
Revista Estudos Avançados	2
Revista Imaginário (USP)	1
Revista Internacional de Direitos Humanos	1
Revista Temáticas	1
Sociedade em Debate	1
Sociologias	1
Visioni LatinoAmericane è la rivista del Centro Studi per l'America Latina	1

**Fonte:** Produzido pela autora (2020).

Dentro dos principais temas abordados, foi possível observar as seguintes discussões: brasileiros na Itália; crises sanitárias; dupla cidadania (discussão apresentada em quatro artigos); etnicidade (dois artigos); feminização das migrações (três artigos); gênero (seis artigos); identidade italiana (três artigos); imprensa; migrações de retorno (cinco artigos); migrações internacionais (sete artigos); religião; e trabalho (três artigos). Importante destacar que muitas produções abordavam mais de uma temática, além disso, também foram observados os subtemas, os quais serão apresentados na tabela abaixo e seus respectivos números de ocorrências nas obras:

**Quadro 6** – Principais temas e subtemas observados nas produções selecionadas.

<b>Temas</b>	<b>Subtemas<sup>8</sup></b>
Brasileiros na Itália (1 ocorrência)	Integração de emigrantes; condições de vida no país estrangeiro.
Crises sanitárias (1 ocorrência)	Violação dos direitos humanos; crise do Ebola; direitos dos migrantes; direito internacional da saúde; epidemias.
Dupla cidadania (4 ocorrências)	Obtenção e conquista do documento (4 ocorrências); naturalização de jogadores de futebol; descendentes (2 ocorrências); jovens brasileiros; mercado da cidadania.
Etnicidade (2 ocorrências)	Italianidade (2 ocorrências); imaginário eurocêntrico; colonialidade.
Feminização das migrações internacionais (3 ocorrências)	Trabalho precário; empoderamento; opressão.
Gênero (6 ocorrências)	Presença das mulheres nas migrações (6 ocorrências); silenciamentos das mulheres nas migrações; estudos feministas (4 ocorrências); mulheres sul-americanas; aculturação (2 ocorrências); rearranjos familiares; renegociações nos papéis de gênero (2 ocorrências); turismo sexual internacional; sexualidade tropical; casamentos mistos.
Identidade italiana (3 ocorrências)	Afirmação da identidade italiana; “retorno” as origens; emoções no processo de construção identitária; representações de pertencimento; fronteiras sociais; <i>gemelaggio</i> .
Imprensa (1 ocorrência)	Imagem da imprensa sobre migrantes brasileiros.
Migrações de retorno (5 ocorrências)	Dificuldades de reintegração; estranhamento e readaptação; circularidade; reemigrações; crise econômica; sonhos e expectativas; categorias migratórias.
Migrações internacionais (7 ocorrências)	Tipologias (2 ocorrências); diversidade conceitual (2 ocorrências); teorias recorrentes (2 ocorrências); direitos humanos (2 ocorrências); mídia internacional na internet; cidadania (3 ocorrências); cidadania universal (2 ocorrências); globalização.
Religião (1 ocorrência)	Presença da Igreja Universal do Reino de Deus entre imigrantes na Itália.
Trabalho (3 ocorrências)	Empregos na Europa; marginalidade social; políticas públicas; sorveteiros ítalo-brasileiros na Alemanha.

**Fonte:** Produzido pela autora (2020).

Por fim, na tabela abaixo temos os quatro principais descritores e seus respectivos indicadores, que foram organizados a partir das coletas de dados realizadas anteriormente:

<sup>8</sup> Os subtemas que não apresentam o número de ocorrências é porque aparecem em apenas um artigo.

**Quadro 7** – Principais descritores e indicadores do estado da arte.

Descritores	Indicadores	Frequência
Forma de divulgação	Artigos	29
	Seções temáticas de revistas	01
Tipos de pesquisas	Pesquisas descritivas	30
Áreas de conhecimento <sup>9</sup>	Ciências Humanas (história, antropologia, sociologia, ciências sociais, teologia, geografia e psicologia);	26
	Ciências sociais aplicadas (direito e economia);	5
	Ciências da saúde (educação física);	4
	Sem identificação <sup>10</sup>	2
Métodos e estratégias adotadas na coleta de dados <sup>11</sup>	Análise documental	6
	Entrevistas	12
	Estudo de caso	1
	Observação participante	2
	Pesquisa bibliográfica	24
	Pesquisa de campo	2
	Pesquisa etnográfica	4
	Reportagens (jornais)	3

**Fonte:** Produzido pela autora (2020).

A grande maioria dos trabalhos selecionados para a análise foram os artigos de revistas, apenas um trabalho analisado era seção temática. Todas as publicações apontaram para pesquisas descritivas, sendo que a maioria centrava-se na grande área das ciências humanas, seguida por ciências sociais aplicadas e ciências da saúde. Entre os métodos e coletas de dados, os que se destacaram foram as revisões bibliográficas, entrevistas e análises documentais, levando em consideração que a grande maioria trabalhou com mais de um tipo de método, o que é comum em pesquisas sobre migrações.

<sup>9</sup> Foi levada em consideração a formação dos autores e autoras, pois muitos artigos acabam dialogando com mais de uma grande área além disso, os(as) pesquisadores(as) nem sempre ficam centralizados em sua área por exemplo, pessoas da área da educação física, psicologia, direito, etc, muitas vezes se apropriam do debate antropológico para fazer uma discussão sobre migrações. Visto isso, neste tópico será levado em consideração a formação acadêmica dessas pessoas e não a área específica do artigo em si.

<sup>10</sup> Não encontramos a área de formação do pesquisador e/ou pesquisadora.

<sup>11</sup> Levar em consideração que a maioria das publicações analisadas utilizam mais de um método.

## Considerações finais

A construção de um estado da arte, é uma importante etapa para a compreensão e reconhecimento das discussões que são lançadas nas áreas de interesse do(a) pesquisador(a). A partir dele, podemos ter uma ideia dos principais temas abordados, as lacunas presentes e o que vem sendo produzido nos últimos anos dentro da área na qual estamos inseridos(as) ou que pretendemos estudar. Ao realizar este procedimento, também é possível ter uma noção dos caminhos possíveis de pesquisa, dentre eles: principais periódicos de divulgação e publicações para busca de dados; abordagens teóricas, conceituais e metodológicas a serem seguidos em confluência com seus pares acadêmicos.

Pude observar, que muitos teóricos e teóricas que venho utilizando, ou mapeando, apareceram com frequência nos trabalhos analisados, os quais destaco: Gláucia de Oliveira Assis; Frederick Barth; Zygmunt Bauman; Homi Bhabha; Judith Butler; Norbert Elias; Stuart Hall; Helena Hirata; Eric Hobsbawm; Mirjana Morokivasic; Fabio Perocco; Pierre Bourdieu; Adriana Piscitelli; Philippe Poutignat e Jocelyne Streiff-Fenart; Abdelmalek Sayad; Joan Scott; Giralda Seyferth; Sueli Siqueira; e Maria Catarina Chitolina Zanini. Autores e autoras que versam, na maioria das vezes, sobre temas relacionados as: migrações internacionais e transnacionais, identidade e etnicidade, trabalho, trabalho precário, trajetórias de trabalhadores(as), gênero e migrações, feminização das migrações, colonização italiana no sul do Brasil e história oral.

Embora haja outras possibilidades para se pensar o que vem sendo produzido, como as pesquisas de revisão bibliográfica, o estado da arte se caracteriza como uma importante ferramenta para o reconhecimento do território teórico. Mesmo que na maioria das vezes se proponha como um trabalho quantitativo, ou quali-quantitativo, é possível um rico diálogo com a área das humanidades, especialmente com a história e antropologia, as quais são minhas principais áreas específicas para pensar os fenômenos migratórios em minha tese.

## Referências

- ALENCAR-RODRIGUES, R. de; STREY, M. N.s; ESPINOSA, L. Cantera. Marcas do gênero nas migrações internacionais das mulheres. **Psicologia & Sociedade**, Recife, v. 03, n. 21, p. 421-430, out. 2009.
- ASSIS, G. de O. Mulheres migrantes no passado e no presente: gênero, redes sociais e migração internacional. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 03, n. 15, p. 745-772, dez. 2007.
- ASSIS, G. de O.; KOSMINSKY, E. V. Gênero e migrações contemporâneas. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 03, n. 15, p. 695-697, jun. 2007.
- BAO, C. E. Italianidade como diferença: identidade étnica, colonialidade e imaginário eurocêntrico. **Temáticas**, Campinas, v. 23, n. 45, p. 209-230, dez. 2015.
- CARNIERI, C. A. Afeto e saudade no discurso identitário de ítalo-brasileiros na Itália. **Revista Ciências da Sociedade (Rcs)**, Ceará, v. 2, n. 3, p. 45-64, jun. 2018.
- CASSARINO, JP. Teorizando sobre a migração de retorno: uma abordagem conceitual revisitada sobre migrantes de retorno. **Remhu**, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, v. 41, n. 1, p. 21-54, dez. 2013.
- CASTRO, M. Ga. Migrações internacionais e direitos humanos e o aporte do reconhecimento. **Remhu**, Revista

Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, v. 16, n. 31, p. 07-36, jan. 2006.

COSTA, J. dos S. P.; ZANINI, M. C. C. O reconhecimento da cidadania italiana como fato, valor e processo: o passaporte como símbolo de italianidade. **Remhu**: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, [S.L.], v. 27, n. 55, p. 165-180, abr. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <<http://dx.doi.org/10.1590/1980-85852503880005511>>

COSTA, M. M. M. da; REUSCH, P. T. Migrações internacionais (Soberania, Direitos Humanos e Cidadania). **Passagens**. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 275-292, ago. 2016.

Deus em Itália, **Etnográfica** [Online], v. 16 (2) | 2012, Online desde 26 junho 2012, consultado em 20.

Donizete e Marcos de Araújo Silva, **Gesù Cristo è il Signore**: a Igreja Universal do Reino de Deus. abril 2019. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/etnografica/1547>> DOI : <10.4000/etnografica.1547>

DURAND, Jorge. Los inmigrantes también emigran: la migración de retorno como corolario del proceso. **Remhu**, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, v. 14, n. 27, p. 167-189, jan. 2006.

FREITAS, G. da S.; RIGO, L. C.; SILVA, D. V. da. Considerações sobre a migração, a naturalização e a dupla cidadania de jogadores de futebol. **Revista da Educação Física/uem**, v. 23, n. 3, p. 457-468, 30 set. 2012. Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4025/reveducfis.v23i3.15381>>.

GOES, L. F. de; FERNANDEZ, C. Reflexões metodológicas sobre pesquisas do tipo estado da arte: investigando o conhecimento pedagógico do conteúdo. **Revista Electrónica de Enseñanza de Las Ciencias**, v. 17, n. 01, p. 94-118, dez. 2018.

KOSMINSKY, E. V. Por uma etnografia feminista das migrações internacionais: dos estudos de aculturação para os estudos de gênero. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 03, n. 15, p. 773-804, dez. 2007.

MARIN, E. C.; POZO BON, R. de O. Sonhos que cruzam fronteiras: sentidos construídos a partir do processo migratório. **Sociologias**, Porto Alegre, p. 382-409, ago. 2010.

MARINUCCI, R. Feminização das migrações? **Remhu**, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, v. 15, n. 29, p. 05-22, jun. 2007.

MARINUCCI, R.; MILESI, R. Migrações Internacionais: em busca da cidadania universal. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 2, n. 11, p. 13-37, dez. 2005.

NOLASCO, C. Migrações internacionais: conceitos, tipologia e teorias. **Oficina do Ces**, Coimbra, v. 01, n. 01, p. 01-29, mar. 2016.

PATARRA, N. L. Migrações internacionais. **Estudos Avançados**: teorias, políticas e movimentos sociais, São Paulo, v. 57, n. 20, p. 07-24, maio 2006.

PEREIRA, S.; SIQUEIRA, S. Migração, retorno e circularidade: evidência da Europa e estados unidos. **Remhu**, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, v. 1, n. 41, p. 117-138, dez. 2013.

PISCITELL, A. Sexo tropical em um país europeu: migração de brasileiras para a Itália no marco do turismo sexual internacional. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 33, n. 15, p. 717-744, dez. 2007

PORTUGUEIS, D. “Lá e cá” histórias e projetos de vida de sorveteiros ítalo brasileiros na Alemanha: ensaio e apontamentos de pesquisa. **Cadernos Obmigra**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 38-59, jan. 2016.

PÓVOA NETO, H. A imagem da imprensa sobre a emigração brasileira. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 20, p. 25-39, jun. 2006.

RINIOLO, V. L'immigrazione femminile sudamericana in Italia. **Visioni Latinoamericane È La Rivista del Centro Studi Per L'America Latina**, Uruguay, v. 01, n. 01, p. 91-98, jan. 2012.

SANTAGATI, M. Jovens brasileiros, descendentes de italianos: relações transnacionais e significados da dupla

cidadania. **Cad. Pesq**, São Luís, v. 20, n. 2, p. 06-22, jun. 2013.

SOUSA, I. C. F. de. A integração de imigrantes brasileiras em Roma: conquistas e dificuldades. **Imaginário (Usp)**, São Paulo, v. 14, n. 13, p. 399-415, jun. 2007.

TEDESCO, J. C. “Nada é como era antes...”: processos sócio-culturais nos locais de origem de fluxos migratórios para a Itália. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, v. 5, n. 9, p. 190-207, jul. 2013.

TEDESCO, J. C. Crise econômica e espaços de origem ressignificados: rearranjos de imigrantes brasileiros retornados da Itália. **Revista Cadernos do Ceom**, [S.L.], v. 31, n. 49, p. 57-71, 4 dez. 2018. Cadernos do CEOM. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.22562/2018.49.05>>.

TEDESCO, J. C. Fios que tecem o processo migratório internacional: trabalhadores brasileiros na Itália. **Pensamento Plural**, Pelotas, v. 01, n. 01, p. 89-112, jul. 2007.

TOMASI, J. M. Ritornando alle origini: a identidade italiana em urussanga (sc) no final do século xx e início do xxi. **Fronteiras: Revista Catarinense de História**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 33-52, nov. 2012.

VENTURA, Deisy. Impacto das crises sanitárias internacionais sobre os direitos dos migrantes. **Sur 23**, São Paulo, v. 13, n. 23, p. 61-75, jun. 2016.

**Submetido em:** 06.06.2021

**Aceito em:** 13.10.2021